



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 11 2011	15h45min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 106ª
(CENTÉSIMA SEXTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 22 DE NOVEMBRO DE 2011.**

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Declaro aberta a sessão ordinária de 22 de novembro de 2011.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Joe Valle a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO JOE VALLE – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

- Ata da 105ª Sessão Ordinária, de 17 de novembro de 2011.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 11 2011	15h45min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Estão presentes 8 Deputados, havendo, portanto, *quorum* regimental.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passe-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (Bloco PSL/PTC/PMDB/PSC/PT do B. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o que me traz à tribuna hoje é um apelo, em especial ao Deputado Joe Valle, que está como relator de projeto de lei que fiz solicitando que, Deputado Chico Leite, o auxílio alimentação dos terceirizados, a exemplo do que fizemos à época no Senado, aprovado pela Mesa Diretora, seja por dia de 5% do salário mínimo.

Qual é a vantagem desse projeto? É que auxílio alimentação, por ter caráter indenizatório, não entra na planilha de lucro das empresas. O valor sai do órgão diretamente para o bolso do terceirizado. E é uma maneira também de valorizar... Geralmente na deliberação dos órgãos de classe, o salário é um pouco ou igual ao salário mínimo, o que praticamente inviabiliza a educação porque as empresas terceirizadas em sua maioria até ganham bem, mas o empregado ganha mal. E esse auxílio alimentação, Deputada Luzia de Paula, permite que o terceirizado passe para a sua esposa, passe para a sua família o valor correspondente de quinhentos reais, quinhentos e pouco, seiscentos reais, e o salário dele fique para ele comprar o caderno do filho, para ele pagar o aluguel. O que acontece na maioria dos serviços terceirizados é que, às vezes, a empresa terceirizada ganha três, quatro vezes mais do que o valor que o órgão paga para o empregado.

Então, isso vem corrigir uma grande distorção e ao mesmo tempo permitir — nenhuma empresa terceirizada terá lucro com isso porque o auxílio alimentação vai do órgão diretamente para o bolso do empregado — melhorar a qualidade de vida de aproximadamente cem mil pessoas no Distrito Federal.

Também aproveitei e fiz uma indicação para o Executivo — aí não cabe projeto de lei — para que também o mesmo tratamento seja dado aos servidores do GDF, porque há alguns órgãos federais em que o auxílio alimentação do próprio terceirizado é maior do que auxílio alimentação do servidor público concursado do GDF. É uma grande distorção.

Nós temos conseguido dinheiro para muitas coisas, para muitas obras, algumas até de qualidade e necessidade duvidosa. Portanto, nós precisamos valorizar essa classe de trabalhadores. Eu faço um apelo ao Deputado Joe Valle, que está com a relatoria desse projeto, para que possamos aprovar o mais rápido



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 11 2011	15h45min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

possível aqui na Câmara Legislativa do Distrito Federal o auxílio alimentação para o terceirizado correspondente a 5% do salário mínimo, o que daria a partir do próximo ano aproximadamente trinta reais por dia. Ele passaria a receber, se trabalhar até sexta-feira, seiscentos reais por mês de auxílio alimentação e, se trabalhar até sábado, esse valor passaria a ser praticamente de setecentos reais.

Portanto, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, é esse o apelo que gostaria de fazer hoje à tarde. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Deputado Dr. Michel, Vice-Presidente, V.Exa. está bem?

DEPUTADO DR. MICHEL – Eu estou bem, muito bem. Fico mais satisfeito ao vê-lo. Como está V.Exa.?

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Fico mais satisfeito quando V.Exa. chega ao plenário com toda esta disposição.

Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, no dia 14 de novembro foi comemorado o Dia Mundial do Diabetes. Nós fizemos, eu e o Deputado Aylton Gomes, o I Seminário de Diabetes do Distrito Federal, no qual reunimos quase 1.400 pessoas.

Essa semana estamos com um estande lembrando a questão do diabetes, o quanto isso é importante e fazendo um apelo novamente para o centro de referência de hipertensão e diabetes, que é um pedido nosso. Inclusive, colocamos emendas para a criação desse centro. É mais uma iniciativa do Gruphed, minha, do Deputado Aylton Gomes e eu gostaria de deixar esse registro.

Eu queria trazer também esta tarde à tribuna que ontem o Deputado Izalci fez um pronunciamento de quase 35 minutos na Câmara dos Deputados. Não estou com a íntegra dos papéis, mas já requeri oficialmente a documentação sobre uma auditoria que ele solicitou em vários processos do Segundo Tempo. Nós pedimos que ele encaminhasse isso a esta Casa porque as acusações que o Deputado Izalci fez ontem na tribuna da Câmara são graves. Ele levou mais de quinze volumes de papéis e encaminhou tudo isso ao Ministério Público Federal, à Polícia Federal, ao STJ também e pedimos que ele encaminhasse à Câmara Legislativa. Ele traz muitas novidades sobre esses possíveis desvios do Segundo Tempo.

Eu queria também registrar a quebra de sigilo fiscal e bancário do Governador Agnelo Queiroz. É importante que se registre que isso é um avanço, sim,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 11 2011	15h45min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

se for para provar a inocência do Governador ou para chegar a outros desdobramentos. A notícia da revista *Época* da semana retrasada trazia informações sobre um suposto enriquecimento ilícito. Acredito que com essa ação do Procurador-Geral de fazer a quebra do sigilo fiscal e bancário do Governador possamos realmente ver e ter os registros e os encaminhamentos dessas possíveis investigações. Algo que nos deixa mais tranquilos é que a Procuradoria-Geral tem avançado nas investigações.

Eu queria fazer mais um registro nesta tarde. Na sexta-feira à tarde a Anvisa levou ao conhecimento que ela abriu uma sindicância sobre todas as liberações dos processos da União Química por achar indícios de irregularidade. Então, realmente, o depoimento do Daniel começa a se tornar consistente a partir do momento em que as coisas vão sendo investigadas e vão sendo apuradas possíveis irregularidades. Inclusive, já solicitei à Anvisa o que aconteceu, de que forma isso procedeu, porque isso começa a dar materialidade ao que simplesmente foi colocado pelo Líder do PT na Câmara como uma calúnia. Essa calúnia começa a ter materialidade de todas as formas e, agora, na sexta-feira na Anvisa, quando acharam indícios e o Corregedor pediu uma sindicância.

Esperamos que isso seja apurado para que rapidamente se comprove o que vem sendo falado pelo Daniel.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputada Celina Leão.

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, antes da minha fala propriamente dita, quero comentar com V.Exa. a respeito do espaço destinado aos bravos e bravas integrantes da imprensa do Distrito Federal, que ficam ali nesse “currálinho”. No início da legislatura passada, solicitei de V.Exa. que ampliássemos o espaço e déssemos conforto para que eles pudessem trabalhar. Trago novamente essa reivindicação a V.Exa. para que agora, durante o recesso, aproveitemos o recesso para dotar esse espaço da imprensa de conforto. Eu sei do esforço que eles fazem, sei da dificuldade que é trabalhar nesse apertadinho.

Portanto, eu solicito a V.Exa. que determine as providências a serem tomadas no recesso para melhorarmos esse espaço usado pela imprensa do Distrito Federal, inclusive por ser um dever nosso dar condições de trabalho para que eles possam desenvolver melhor a sua atividade, tendo em vista que a imprensa são os olhos vivos da sociedade dentro do plenário da Câmara Legislativa. O trabalho da imprensa é fundamental, é muito importante para o que produzimos aqui. Para o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 11 2011	15h45min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

bem ou para o mal, é fundamental o trabalho da imprensa. Alguns gostam, outros não. Eu gosto. Portanto, eu acho muito importante e encareço a V.Exa. que faça isso.

Sr. Presidente, eu gostaria de fazer um registro importante. Eu tive uma reunião no dia de hoje com integrantes da ADEMI, que é associação dos incorporadores do Distrito Federal. Eles estão com um problema gravíssimo, que é no sentido dos alvarás para a instalação de obras no Distrito Federal. De lá eu liguei para o Governador Agnelo, e S.Exa. me disse que tomou uma decisão que eu, Deputado Patrício, quero aplaudir dessa tribuna.

O Governador Agnelo formatou, a partir de agora, Deputado Evandro Garla, grupos de trabalhos. O Governador está requisitando os assessores de todas as administrações para trabalharem nesses grupos. O pessoal que lida com liberação de obras terá um grupo dentro do Palácio do Buriti, ao lado da sua sala, tudo supervisionado por ele, para dar vazão a todos os pedidos que há para a liberação de construção de obras no Distrito Federal. Isso é muito importante, porque nós estávamos correndo o risco, inclusive, de desemprego, porque à medida que há pedido de autorização e a obra não sai, Deputado Agaciel Maia, as empresas vão demitir.

Portanto, à medida que o Governador toma essa decisão de chamar para ele a responsabilidade, convocando os servidores dos departamentos de todas as administrações, depois que resolver o problema, volta novamente o normal na administração. Primeiro vamos zerar, e depois volta para as administrações. Essa é uma medida, Deputado Agaciel Maia, da mais alta validade e que merece o aplauso de todos nós, merece o aplauso desta Casa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, é importante essa colocação. Eu acho que a decisão do Governo é acertada. Agora há uma preocupação no que diz respeito ao problema do treinamento dos servidores que são os responsáveis pela elaboração de editais, pelo acompanhamento do processo licitatório, conferência de documentação, acompanhamento e fiscalização das obras.

O que eu tinha inicialmente sugerido é que, primeiro, a maioria das obras feitas nas administrações regionais já têm praticamente uma minuta padrão dos editais, então poderiam muito bem, através de um grande seminário que o governo poderia fazer com os servidores das administrações e das secretarias que tratassem desse assunto específico, pegaria um auditor do Tribunal de Contas do Distrito Federal ou do Tribunal de Contas da União, colocaria esse pessoal todinho em um seminário sábado e domingo, para dizer: olha, o procedimento para que a gente não tenha problema com liminar é esse, esse e esse. Ou seja, esmiuçar o procedimento



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 11 2011	15h45min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

previsto na Lei nº 8.666, de maneira que os servidores sejam preparados e treinados.

Às vezes existe um recurso dentro de um processo licitatório que pode ser, por algum detalhe, se o servidor estiver preparado para enfrentá-lo, ele resolve na hora; às vezes esse recurso passa a adormecer em gaveta e a obra fica parada, deixando a administração regional e a população prejudicadas.

Então, eu acho que tão importante quanto esse grupo de acompanhamento junto ao Governador, que se faça a qualificação profissional desses servidores responsáveis por essa área. Porque é uma grande preocupação, pois sabemos que na Secretaria de Educação, no que se refere às dotações orçamentárias para as obras – a Secretaria de Educação é responsável por fazer as obras da Secretaria de Educação –, é que praticamente quase não foi realizado. Há orçamento, há o dinheiro, mas não foi feita a licitação; portanto, não foi feita a recuperação nem a construção das escolas.

Para que essa máquina comece a funcionar de maneira sincronizada, desde a colocação no orçamento pela Câmara Legislativa à disponibilidade orçamentária pelas administrações e pelas secretarias, é fundamental que o Governo se reúna, chame os administradores, chame os secretários: "Quem é o pessoal de vocês que está envolvido com o procedimento licitatório? Nós vamos colocar pessoas especializadas durante dois finais de semana por 40 horas". O Deputado Chico Leite sabe muito bem, acho que 60 horas-aula de um curso sobre licitação dá uma qualificação profissional ou recicla as pessoas que já sabem. Às vezes saem jurisprudências, saem decisões, e se a pessoa que está chefiando uma comissão de licitação tem conhecimento daquela parte de legislação, não serão pequenos recursos que vão emparedar ou deixar sem funcionar aquela licitação.

Portanto, eu acho que é oportuna a decisão do Governador, porque esse problema de obra não só melhora a qualidade de vida da população, mas também dá emprego — e os nossos problemas maiores não são problemas financeiros, são problemas de gestão. Eu acho que a qualificação profissional é o primeiro botão que tem que ser apertado nesse processo.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – V.Exa. tem inteira razão. Eu incorporo o aparte de V.Exa. ao meu pronunciamento e quero dizer aqui — V.Exa. tem conversado com o Governador Agnelo, o Deputado Wasny de Roure — sobre a tranquilidade que tem o Governador no momento, com relação à quebra do seu sigilo bancário. É a grande oportunidade que o Governador terá de pegar, Deputado Chico Leite, um atestado de bons antecedentes, para nunca mais ninguém fazer as acusações infundadas que fizeram nessa campanha passada. Porque as acusações que estão fazendo agora são as mesmas da época da campanha.

Pode-se chegar a 2014. O Governador, no que depender de nós, será o nosso candidato à reeleição, até pelo trabalho que está desenvolvendo. S.Exa. vai ter



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 11 2011	15h45min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

um atestado do Superior Tribunal de Justiça dizendo: não consta absolutamente nada contra o cidadão Agnelo Queiroz. Isso é importante, é por isso a tranquilidade do Governador Agnelo Queiroz nesse momento, que a transmite a todos nós. Nós, base do Governo, neste momento, estamos absolutamente tranquilos, porque o Governador transmite essa tranquilidade a todos nós.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – É até dentro da fala do Deputado Chico Vigilante, mas fiquei com medo de pedir um aparte e o Deputado não conceder.

Era sobre a questão das obras, quando S.Exa. disse que o Governador fez um grupo de apoio. Eu queria deixar um registro de que hoje, no Setor de Oficinas, os grandes empresários estão demitindo quase 5 mil pessoas por falta de um certificado que a Administração teria que entregar. Eu fiz até um contato com o Secretário Magela para que ele encaminhasse a falta de uma documentação que mediria os impactos de cada empreendimento no local, para que posteriormente a Administração liberasse esse alvará. Só que isso prejudica hoje a construção, o encaminhamento e atinge diretamente os trabalhadores, que seriam quase 5 mil. Eles procuraram nosso gabinete, faz uns 10 a 15 dias, fazendo essa solicitação.

Eu já coloco, e peço também a V.Exa. que sugira isso ao Governador, porque hoje já estamos com desempregos sendo causados pela burocracia e pela falta dessa documentação, que está suspensa.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Washington Mesquita. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 11 2011	15h45min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Charles. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Rejane Pitanga. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu fui procurada por prefeitos de quadras da Asa Sul e da Asa Norte, porque todo ano a CEB fornecia um ponto para iluminação das quadras e, neste ano, a CEB já mandou avisá-los de que eles não terão direito a esse ponto de iluminação, através da administração.

Então, eu quero deixar registrado aqui esse apelo, senão todas as quadras não serão iluminadas, não terão Natal, que era algo que acontecia todos os anos. Gostaríamos de saber realmente o porquê, o motivo dessa vedação, já que era algo que acontecia todos os anos. Peço o empenho desta Casa para que se libere isso, até porque acontecia todo ano. Essa é uma reivindicação de todos os prefeitos da Asa Sul e da Asa Norte.

Então, eu queria deixar o meu registro.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu só queria pedir a V.Exa. a inclusão de dois itens extrapauta na sessão ordinária: o PL nº 631 e o PL nº 632.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Acato a solicitação de V.Exa., Deputado Wasny de Roure, e solicito à Assessoria de Plenário que inclua como extrapauta os Projetos de Lei nºs 631 e 632 para apreciação pelo Plenário no dia de hoje.

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhores da imprensa, servidores



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 11 2011	15h45min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

desta Casa, hoje, mais uma vez, venho falar de algo que sempre me leva a falar aos quatro ventos. Trouxe-me grande preocupação a última pesquisa do IBGE, que mostra que, embora a nossa Capital seja onde temos os maiores índices de desenvolvimento, de renda *per capita*, é também onde temos o menor atendimento à criança de 0 a 6 anos.

Tenho consciência do grande compromisso do nosso Governo com essa faixa etária, mas venho aqui para mostrar a minha preocupação e repetir que, infelizmente, a humanidade vem construindo a casa pelo telhado. O índice de atendimento às escolas de nível médio e de nível superior é o maior neste país, mas o índice de atendimento à creche, à criança de 0 a 6 anos é o menor. E isso assusta, Deputado Agaciel Maia. Isso assusta porque nós sabemos que o marginal de hoje foi a criança marginalizada de ontem. Nós sabemos, e eu não canso de repetir que será em vão nós investirmos em segurança se nós não dermos um atendimento à criança na sua mais tenra idade. Nós estaremos gastando muito com a saúde se nós não cuidarmos das nossas criancinhas.

Então, mais uma vez, eu quero chamar a atenção e pedir o apoio de todos os meus companheiros, de todos os Parlamentares desta Casa para que façamos um mutirão, uma investida para que realmente as nossas creches sejam construídas e as nossas crianças de 0 a 6 anos possam ser atendidas, porque assim nós teremos famílias realmente amparadas.

Hoje não é fácil para uma mãe que ganha um salário mínimo ter de sair de casa sem sabe onde deixar os seus filhos. Sou procurada por inúmeras pessoas e tenho uma estatística altíssima de pedido de vagas em creche, mas, infelizmente, essas vagas não existem. Tenho uma preocupação muito grande. Numa audiência pública nesta Casa, nós ouvimos desse segmento que a maioria das instituições sem fins lucrativos que atendiam creches estão fechando. Estão fechando porque não querem mais ser tratadas como qualquer.

O Deputado Wasny de Roure conhece essa realidade e conhece essas pessoas. S.Exa. sabe que a grande maioria, o maior percentual dessas pessoas são pessoas de bem, são pessoas que prestam esse serviço por vocação, prestam esse serviço por amor e por doação de suas próprias vidas. Elas estão desiludidas. Nós não podemos deixar que essas pessoas permaneçam nessa desilusão e deixem de lado os seus sonhos e o compromisso de nos ajudar a resolver uma situação que, se não for resolvida, com certeza, os índices de violência no futuro serão ainda piores do que temos hoje.

Agradeço a oportunidade a Deus por estar aqui e por falar por muitos que ainda não têm condições nem de falar, por falar por muitos que acabam sendo consumidos pelo descaso, que são as nossas crianças. Eu quero aqui dizer que estou assustada, porque eu esperava, nessa estatística, um resultado melhor. Continuo insistindo e acreditando na minha premissa: a humanidade, a sociedade tem



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 11 2011	15h45min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

construído a casa pelo telhado. Talvez, por isso, nós estejamos pagando tão alto preço.

Muito obrigada.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria comunicar à Deputada Luzia de Paula que pode contar com o meu apoio, como Parlamentar, nessa questão. Essa também é a política de governo do próximo ano, Deputada. O Governador já determinou a construção de várias creches no Distrito Federal.

O segundo ponto que eu considero de suma importância também é que nós podemos fazer convênio entre o Governo do Distrito Federal e as creches particulares. Essa é uma ideia que V.Exa. pode encaminhar. V.Exa., que é da base do Governo Agnelo, pode encaminhar ao nosso Governo essa ideia de também fazer o convênio com as creches particulares, até terminarem as construções das creches que o Governador determinou que se construíssem em todo o Distrito Federal, em vários e vários locais.

Eu conheci V.Exa. e conheço o trabalho que V.Exa. faz há tantos anos. V.Exa. sabe que pode contar com o meu apoio, como Parlamentar e como cidadão.

Era o que eu tinha a dizer.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Olair Francisco.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – O Expediente lido vai à publicação.

Solicito ao Sr. Secretário, Deputado Raad Massouh, que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Estão presentes 14 Deputados, havendo, portanto, *quorum* regimental.

Solicito ao Sr. Secretário Deputado Dr. Charles que proceda à chamada nominal dos Deputados ausentes.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 11 2011	15h45min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Há 15 Deputados presentes.

Declaro encerrados os Comunicados de Parlamentares.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu peço a V.Exa. — acredito que todos os Parlamentares estão de acordo — a inclusão na pauta de hoje do Item nº 66, que trata da discussão e da votação, em turno único, da Moção nº 169, que parabeniza os trailhistas, tendo em vista que amanhã é o Dia dos Trailhistas.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Ok, Deputado Chico Vigilante. Há acordo do Colégio de Líderes. Nós vamos votar os dois itens extrapauta, o que foi solicitado pelo Líder do Governo, e, posteriormente, todas as moções, requerimentos e projetos de decreto legislativo que houver na Ordem do Dia. Podemos votá-los em bloco.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PDT. Sem revisão do orador.) – Eu gostaria de acrescentar à Ordem do Dia a Moção nº 170, de 2011, porque a sessão solene para entrega desta moção é hoje, às 19h.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Ok, acato a solicitação de V.Exa. e a incluo na Ordem do Dia, para que seja votada em bloco.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 631, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 1.510.000,00 (um milhão quinhentos e dez mil reais)”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 11 2011	15h45min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 632, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 187.365.724,00 (cento e oitenta e sete milhões trezentos e sessenta e cinco mil setecentos e vinte e quatro reais)”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados.

Esta Presidência informa aos Srs. Parlamentares que encerrará esta sessão ordinária, convocando sessão extraordinária a realizar-se imediatamente após esta, para apreciação dos itens da Ordem do Dia da sessão ordinária e também do Projeto de Lei nº 631, de 2011, e do Projeto de Lei nº 632, de 2011, em segundo turno.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h26min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 215 – Suplemento, de 29/11/2011.